

VOLEIBOL DO SP. ESPINHO FORÇADO A DISPENSAR REFORÇOS ESTRANGEIROS

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1792 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 9/10/2013

Maré Desportiva

Pág. 13

Tigres voltaram a perder

Nem com um treinador novo

Maré de Notícias

Pág. 05

Na noite de quarta-feira

Primeiras chuvas causaram o caos



Maré de Notícias

Pág. 06

Contratação feita pelo Facebook

Concursos para AEC's geram controvérsia

Auditório procura novas formas de financiamento

**Aposta poderá vir
do sector privado**



Maré de Entrevista

Páginas 02 e 03

MARÉ VIVA ONLINE

Visite-nos em www.mare-viva.pt

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Auditório procura apoios para manter nível de programação

Nos últimos anos, o Auditório de Espinho teve, juntamente com o Cineteatro de Vila Real e o de Bragança, uma programação em rede. Com esse apoio a terminar, Alexandre Santos, presidente do Conselho Diretivo da Academia de Música, refere que vai ser necessário reequacionar a oferta cultural que a sala de espetáculos promove em Espinho, procurando novas formas de financiamento.

A programação conjunta do Auditório de Espinho com Vila Real e com Bragança está prestes a terminar.

Sim. Tivemos com o Teatro de Vila Real e com o de Bragança um programa de programação em rede, suportado por fundos comunitários, em que dividíamos algumas linhas programáticas que eram apoiadas pelo Programa Operacional da Região Norte e que nos permitia, ao nível do Auditório de Espinho, ter um conjunto de concertos anualmente mais exigentes do ponto de vista dos seus orçamentos, concertos que são geralmente mais caros com músicos que têm uma projeção e uma notoriedade mais expressivas. O facto de estarmos a trabalhar com Vila Real e Bragança e contratarmos três concertos nestes teatros permitia obtenção de economias e também nos permitia introduzir uma parte da programação apoiada. Foi muito importante e significativo este apoio.

E como será agora no futuro?

A partir de 2014, já não teremos este programa em funcionamento, o que nos obriga a reequacionar a nossa forma de promover esta oferta cultural em Espinho, o que, teimosamente, temos feito desde que o Auditório abriu. Já passamos por momentos em que tivemos apoios, nomeadamente no arranque.



Já passamos por fases em que não tivemos qualquer tipo de apoio e que conseguimos nunca parar o Auditório, estabelecemos outro tipo de trabalho, nomeadamente junto dos artistas e dos agentes. Conseguimos trazer concertos e equilibrar financeiramente essa programação. Desde há três anos atrás, tivemos esta lufada de ar fresco com o acordo de parceria e programação em rede e agora voltamos à estaca zero. Desde já, o Auditório, e a Academia naturalmente, terão que reequacionar toda esta orgânica. Nós esperamos que, cada vez mais, o Auditório seja visto como uma estrutura que tem desenvolvido um trabalho importante ao nível da oferta cultural em Espinho e que isso talvez possa ser reconhecido no sentido de surgirem, eventualmente, apoios que possam permitir continuar a ter esta oferta.

A Câmara Municipal dá algum tipo de apoio?

Não. A Câmara Municipal apoia o Festival Internacional de Música de Espinho e é a

única vertente de apoio que tem relativamente à Academia de Música de Espinho. Não tem absolutamente mais nenhum. O Auditório não tem qualquer participação de fundos municipais e veremos, se agora, com este novo mandato da Câmara Municipal, existe alguma possibilidade de mudança a esse nível. O Auditório não precisa de muito investimento para poder oferecer uma programação anual com cerca de 60 concertos, que é o que estamos a fazer, por várias



O Auditório não tem qualquer participação de fundos municipais”

razões. Nós continuamos a programar com base em

muitas parcerias, com base em espetáculos em que o risco é dividido entre o artista e a própria Academia, em termos de bilheteira e etc, e vamos continuar a fazê-lo. O que precisamos, ao longo de cada um dos trimestres em que dividimos a nossa programação, é ter algum apoio para que seja possível programar alguns artistas que estructurem, em termos de notoriedade, a programação. A programação tem sido feita, a meu ver, de uma forma muito cuidada e pensada, alternando entre picos mais notórios e outras ofertas que, sendo de qualidade, não são tão notórias...

O investimento de que fala é de quanto?

Estamos a falar de alguns milhares de euros. Naturalmente que depende dos artistas que quisermos e de muita coisa... Mas eu estou em crer que, se o Auditório conseguisse ter um apoio estruturado na ordem dos 30, 40 mil euros por ano, conseguiria fazer o que tem feito até agora. Não

é que a programação custe esse dinheiro, custa muito mais. A vantagem é que nós temos gerido a programação, estruturando o seu custo em várias componentes, algumas delas relativamente às quais nós nem temos custos... Uma das razões para que



Se o Auditório conseguisse ter um apoio estruturado na ordem dos 30, 40 mil euros por ano, conseguiria fazer o que tem feito até agora”

o Auditório funcione com custos mais baixos é que está integrado numa estrutura que não é apenas um auditório. Este edifício tem vida para além do auditório, o que significa que a gestão dos recursos humanos é partilhada entre toda a atividade que a Academia faz e o próprio Auditório. Aí, conseguimos ter custos de gestão do próprio Auditório bastante menos pesados do que uma sala que seja apenas auditório... É uma das vantagens deste equipamento que, apesar disso, consegue manter a identidade de uma sala independente de quase do resto do edifício. O Auditório de Espinho consegue ter uma identidade muito interessante quer do ponto de vista da gestão quer da programação. Tem particularidades muito interessantes. Mas não conseguimos aguentar estoicamente, porque os tempos são muito complicados, apesar de estarmos a manter índices de audiência relativamente idênticos aos anos anteriores. No entanto, as dificuldades ao nível da gestão da casa poem-se em muitas áreas e, para equilibrar financeiramente toda estas áreas, não podemos dispensar fundos próprios para uma atividade cultural

do Auditório a não ser no estritamente necessário e temo-lo feito. A Academia assume claramente uma função de agente cultural em Espinho e assume-a com todo o empenho porque é a sua vocação, é uma das suas finalidades. Por isso, todo este trabalho ao longo dos anos... Hoje, de facto, o Auditório é reconhecido como uma sala que tem características muito especiais, tem uma programação que é interessante.

Esse investimento poderá ser do sector privado?

Sim, poderá vir... O que nós temos tentado e poderá ter alguma possibilidade é o apoio por parte da iniciativa privada, nomeadamente de uma entidade conhecida de Espinho com quem temos falado... Não posso adiantar nada sobre isso. Claro que não será a resolução deste dossier, mas será muito importante. É muito importante que seja possível que Espinho continue a oferecer uma programação cultural regular, e não apenas esporádica, com a matriz de programação que o Auditório tem incutido... É muito importante.

No fundo, é mesmo isso que está em causa?

Penso que é inegável... Eu tenho visto algumas manifestações de reconhecimento do trabalho que fazemos, nomeadamente, durante esta campanha eleitoral, com referências de vários candidatos sobre o trabalho do Auditório. Isso é muito importante porque, quem tem que gerir todos os dias esta atividade, tem muitas questões e interrogações para resolver e é melhor que, de quando em vez, haja alguma palavra – no mínimo – de apreço, haja uma postura de não ignorar o trabalho que se está a fazer. Para nós, obviamente, em primeiro lugar estão as pessoas para as quais programamos, o público, e esse reconhecimento ajuda-nos a manter forças para esta teimosia em continuar a programar... O reconhecimento maior que se pode obter é do público, mas também é importante receber algum estímulo, não estou a falar de estímulo financeiro apenas, pelo trabalho que desenvolvemos. **LM**



Requalificação Urbana

Cidade em obras

A Câmara Municipal de Espinho já deu início aos trabalhos de requalificação do pavimento das ruas e passeios do complexo habitacional de Anta, com o objetivo de melhorar a cidade, tal como a qualidade de vida dos que nela residem.

Com início há duas semanas, a intervenção tem um prazo de execução previsto de 60 dias. Entretanto, Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, marcou presença nas ruas envolvidas ao conjunto habitacional da Ponte de Anta fustigadas pelas últimas intempéries.

É lá que se procede já à reparação dos danos provocados pelo mau tempo. O autarca manifestou "satisfação" pelo início da intervenção que terá o prazo previsto de conclusão dentro de dois meses aproximadamente.

Nesta zona será efetuado o assentamento de guias e pavimentação de passeios em pedra de chão, empedrado de calcário e de cubo de granito azul, assim como criação de áreas ajardinadas com plantação de árvores.

Prevê-se a aplicação de rega de impregnação e pavimentação em betuminoso nos arruamentos assim como nivelamento de caixas e colocação de sinalização vertical e marcação de sinalização horizontal. Pinto Moreira esteve também presente na manhã de quarta-feira nas obras para a substituição da conduta de abastecimento de água na zona envolvente entre as ruas 22 e 8 e as ruas 3 e 7.

O autarca sublinhou a importância desta obra para os moradores destas zonas "pois urgia uma solução para o problema que se arrastava no tempo e que provocava incomodidade às pessoas", afirmou. A circulação do trânsito e estacionamento nas referidas zonas será condicionado por fases. **NO**



55º aniversário do Aero Clube da Costa Verde

“Temos um Aero clube unido, forte e ativo”



O Aero Clube da Costa Verde (ACCV) comemorou no passado sábado o 55º aniversário do clube. Além de um almoço convívio foram entregues os diplomas e as “asas” aos novos cavaleiros e pilotos.

Estava previsto ter sido comemorado no fim-de-semana passado. Contudo, as condições meteorológicas assim não o permitiram e a festa ficou adiada uma semana. E ainda bem. Com um sol a lembrar os dias quentes de verão, o 55º Aniversário do Aero Clube da Costa Verde iniciou-se logo no sábado de manhã com uma demonstração de hipismo. Ao meio dia foi hora de celebração de uma missa nos terrenos do Aero Clube com bênção das “Asas” para os novos pilotos.

Antes do almoço convívio, também nas instalações do ACCV, o presidente da Instituição agradeceu a presença de todos nas comemorações de mais um aniversário do Clube e lembrou todo o trabalho que foi feito até agora

e o crescimento exponencial que o ACCV teve nos últimos tempos. Deixou ainda palavras de apreço a todos os funcionários que colaboram diariamente para o bom funcionamento do clube e a Jorge Oliveira, responsável pela instrução pois “tem sido uma peça fundamental esta casa. É importante que existam pessoas aqui que deem tudo o que sabem para que continue a haver pilotos e cavaleiros”. Manuel Dias, ainda na qualidade de número dois da Junta de Freguesia de Paramos lembrou que a junta paramense “trabalha em conjunto com esta instituição diariamente. O trabalho feito e realizado aqui por estas pessoas é exemplar e estão todos de parabéns”.

“O AEROCUBO TINHA SIDO DESPREZADO”

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho recordou que “nos últimos anos o Aero Clube tinha sido desprezado pelas forças políticas. Mas este executivo encarou esta instituição como uma alavanca im-

portante para o concelho. Quatro anos volvidos é com muito prazer que vejo os ex dirigentes aqui presentes que souberam depois de um trabalho até inglorio contra um poder que não percebia a vossa função, passar a palavra no momento certo a uma nova direção com força e uma nova vitalidade que soube trazer um novo dinamismo. Hoje consigo ver um aeroclube unido, forte e ativo”. Vicente Pinto terminou lançando um desafio aos dirigentes do ACCV: “Foi recém inaugurada uma loja de turismo em Espinho. Estamos agora a trabalhar em roteiros turísticos e estamos a contar com a vossa dedicação e empenho a situar o Aeroclube nesse trilho. E vocês podem contar com o apoio, organização e apoio para que este serviço possa ser reconhecido pelos turistas. Assim, quem visitar Espinho poderá dizer que viveu experiências diferentes”.

Durante a parte da tarde houve voos de divulgação, experiências hípicas, demonstrações de aeromodelismo e Paraquedismo para quem quis experimentar. **NO**

Pub.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junta de Paramos)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Mau tempo deixou a cidade em alvoroço

Primeiras chuvas causaram o caos no concelho

Na passada quarta-feira à noite, o temporal que se abateu em todo o país também não deixou a cidade de Espinho indiferente. Desde quedas de muros a ruas inundadas e carros alagados, não faltaram incidentes que trouxeram grandes transtornos à população.

Pouco passava das 21h30 de quarta-feira (2 de outubro) quando as nuvens escuras no céu espinhense rapidamente se transformaram em chuva. Muita chuva. Num curto espaço de tempo, as sirenes dos dois quartéis de bombeiros fizeram-se ouvir e o caos instalou-se um pouco por toda a parte.

A avenida 24, por exemplo, ao lado do Centro de Saúde de Espinho, rapidamente ficou alagada. Dois veículos ainda assim tentaram passar mas a água galgou as partes elétricas e mecânicas e inutilizou as viaturas. Ambas tiveram de ser retiradas com o auxílio de cordas por anónimos que passaram pelo local e quiseram ajudar. A via, no sentido sul norte esteve encerrada por mais de uma hora.

Na rua 23, entre a rua 20 e a 24, além da água da chuva, uma conduta de água tinha rebentado no final dessa quarta-feira. Tudo junto resultou num autêntico rio a banhar



uma das artérias principais da cidade. Alguns ainda arriscaram em atravessar mas outros preferiram estacionar o carro e esperar que o caudal diminuísse.

RUA CEDEU NA PONTE DE ANTA

No meio de tanta confusão e

com os Bombeiros e a Polícia a ter poucas mãos a medir para tantos pedidos de ajuda, o caos ainda piorou quando o muro e um pedaço de estrada na rua 62 caíram para as traseiras do Campismo de Espinho. Felizmente que este incidente não causou vítimas. Porém, com uma parte da rua inutilizada e a com a Pon-

te de Anta completamente alagada, foram registados alguns acidentes automóveis.

As primeiras chuvas depois do verão são sempre críticas pois as valetas e as sarjetas ainda não foram completamente limpas, originando rapidamente enchentes pelas ruas da cidade. **NO**

Alegadamente o disparo foi acidental

Baleado numa perna pelo tio no Bairro da Marinha

No sábado, um homem de 31 anos foi baleado numa perna pelo próprio tio. Segundo fonte policial o autor do disparo alegou que foi um acontecimento acidental. O caso deu-se em Silvalde, no Bairro da Marinha.

O Bairro da Marinha em Silvalde volta a ser notícia pelas piores razões. No sábado à tarde, um homem de etnia cigana de 31 anos foi atingido pelo tio de 46 numa perna. O autor do disparo mais tarde alegou que o incidente foi acidental.

Já com as forças de autoridade no terreno, o homem baleado foi transportado primeiro para o

Centro de Saúde de Espinho mas, acabaria, minutos depois, por ser transferido pelos bombeiros de Espinho para o Hospital Eduardo Santos Silva, em Gaia.

BAIRRO EM ALVOROÇO

Em julho deste ano, aquela zona do Bairro da Marinha tinha sido palco de confrontos entre pescadores e membros de etnia cigana. Já naquela altura, além de agressões, foram registados tiros para o ar. Mais tarde, a Polícia de Segurança Pública de Espinho revelou que foram encontrados algumas munições de arma no jardim do prédio onde surgiu agora este caso de disparo alegadamente acidental. **NO**



Em julho, o Bairro da Marinha esteve em alvoroço com confrontos entre moradores

Concurso foi publicado no Facebook e não são conhecidos nem critérios de seleção nem listas de seriação

Polémica nos concursos para AEC's

A contratação de professores para as atividades de enriquecimento curricular (AEC's) no primeiro ciclo das escolas do concelho está a ser posta em causa. A entidade responsável pelo concurso – Projeto Enriquecer Sentidos – publicou a abertura das candidaturas pelo Facebook, pedindo apenas, para enviar para um determinado email, o nome do candidato, a área de atividade que lecionam e a referência ao concelho.

Laura Bártolo foi uma das várias docentes que se indignou com este método. A espinhense esteve, no passado ano letivo, a lecionar no concelho de Vila Nova de Gaia e referiu que o concurso, realizado na Internet, foi publicado nos meios de comunicação social, assim como também foram publicados quer os critérios de seleção quer as listas de seriação dos docentes que concorreram.

A clareza presente nesse concurso não aconteceu em Espinho, disse a professora de artes, nem no passado ano letivo nem neste. O ano passado, Laura Bártolo questionou algumas coordenadoras de escolas do con-

celho sobre quem tinha feito a contratação dos docentes das AEC's. Responderam-lhe que era a empresa Petiz. "Não sei que meios de contratação usa nem que métodos de seleção e porque é que foi escolhida essa empresa e não outra, não percebo como é assim", disse ao MV.

A professora referiu que o Ministério da Educação e a Direção Geral da Administração Escolar definem claramente as entidades que podem fazer contratação das AEC's: associações de pais, os municípios, os agrupamentos e as instituições particulares de solidariedade social.

"IMPENSÁVEL" CONCURSO POR FACEBOOK

Se, no passado ano letivo, a clareza não foi, segundo Laura Bártolo, evidente, este ano, ainda menos. A professora, atenta aos concursos, foi ao site da Câmara Municipal no passado dia 23 de setembro e viu a referência à contratação para as AEC's. "Era um post de dia 23 com a referência de que o concurso estava aberto até 23 de setembro de 2013", explicou. Além disso, o post disponibilizava um link para os interessados que remetia para uma página do Facebook, PES

– Projeto Enriquecer Sentidos – onde se fazia referência ao concurso (com

“

Uma empresa que não coloca uma lista na parede nem critérios de seleção, que faz o concurso pelo Facebook, como é que é possível?"

data de abertura a meio de setembro)

para Espinho e se pedia para mandar email com o nome, área de atividade que leciona e a cidade.

A professora disse que achou aquilo tão estranho que foi à Câmara Municipal pedir esclarecimentos. Sem conseguir falar com ninguém do departamento de Educação (a responsável estaria de férias), foi informada que o concurso era com a empresa e que "estava tudo na internet". A docente quis saber sobre como foi feita a seleção desta empresa, sobre o edital de abertura do concelho, mas não conseguiu mais informações.

Sem conhecer os critérios de seleção nem as listas de seriação, Laura Bártolo questiona-se sobre os colegas professores que já estão a dar aulas: "Não sei quem são os professores que lá estão, se têm mais formação que eu ou não". E acrescenta: "Uma empresa que não coloca uma lista na parede nem critérios de seleção, que faz o concurso pelo Facebook, como é que é possível? Eu nem imagino sequer que seja legal". A professora acha "impensável" um concurso desta forma, "conheço docentes que nem Facebook têm", e diz que é feito "para um determinado tipo de pessoas". **LM**

AnimArtes inova na expressão artística e dramática

A prática teatral à distância de uma inscrição

O crescente interesse por atividades culturais e práticas formativas ligadas à expressão plástica, corporal e dramática, à interpretação e à dicção, à construção de personagens e à criação de um pequeno espetáculo para apresentação pública – eis o que justifica o aparecimento de duas novas propostas do Programa AnimArtes: o ateliê ArtPim e a Oficina de Expressão Dramática. Já em funcionamento mas ainda com inscrições abertas, são atividades dirigidas a um público infantil e juvenil e com orientação de dois formadores entusiastas e competentes.

No caso do ArtPim, vocacionado para trabalhar com crianças dos 5 aos 10 anos, a responsabilidade recai sobre Laura Bártolo, uma jovem formadora da área da educação artística e artista plástica que se propõe "criar oportunidades de partilhar experiências artísticas transversais, onde a pintura, o desenho, a escrita mas também a expressão dramática se cruzam e onde se trabalha alternadamente no ateliê e no palco."

Para isso, cada aluno-participante vai desenvolver as suas competências de uma forma pessoal mas, ao mesmo tempo, integrada num grupo e num projeto que se desenvolverá ao longo do ano, em sessões diversificadas, com diferentes dinâmicas, estudos, jogos, improvisação e faz de conta. Desta forma, as experiências de cada criança perante os desafios que lhe vão sendo propostos permitem que os conhecimentos sejam adquiridos e que evoluam em termos de técnicas, criatividade, maturidade e conhecimento de si mesmas.

De acordo com o programa elaborado por Laura Bártolo, os participantes experienta-

rão atividades de artes plásticas (pintura, desenho, colagem mas também modelação e cenografia) e de expressão dramática (apoia-das na dinâmica corporal, gesto e expressividade, improvisação e interpretação). Com isto, poderão desenvolver um conjunto de competências ligadas a disciplinas artísticas mas também de carácter mais pessoal, desde a atenção e concentração à integração em grupo e ao trabalho colaborativo. O objetivo é que a criança "passe gradualmente de uma expressão estereotipada para uma postura criativa e intencional".

INTERPRETAR PERSONAGENS, CRIAR UM ESPETÁCULO

Não muito diferente é a perspectiva em que se coloca o responsável da Oficina de Expressão Dramática, Luís Veríssimo, ao afirmar que "o principal objetivo da oficina é promover o desenvolvimento de competências criativas, estéticas, expressivas, relacionais, culturais e cognitivas, transferíveis para as mais diversas áreas do saber".

Tendo como público-alvo os jovens dos 12 aos 16 anos, esta nova proposta do AnimArtes pretende responder a pedidos de criação de um espaço de experiência e aprendizagem para quantos se interessam por jogos dramáticos e teatro. Luís Veríssimo, com a sua experiência em teatro, cinema e televisão, a nível amador e profissional, além de formador na área da expressão dramática, é a pessoa certa para ajudar os participantes a treinar a voz, melhorando a respiração, colocação e dicção, a trabalhar o corpo, promovendo a consciência de si, o relaxamento, o gesto e a expressividade, e a dominar a interpretação, focando a atenção e concentração, a improvisação e a construção de personagens. Como resultado final desta atividade, o formador refere a capa-



Passinhos de dança" até aos cinco anos

Ainda no lançamento das novas modalidades do AnimArtes, fica o convite para uma estreia no próximo sábado de manhã: estreiam os "Passinhos de

Dança", criados pela Lúcia Barbosa e a Paula Soares, a pensar nos bebés e crianças até aos cinco anos e nos seus pais e avós. O convite é que apareçam das 11 às 12 horas, para uma sessão divertida e animada com muita interação, música e dança. As crianças não devem esquecer os seus brinquedos e instrumentos musicais. A entrada é livre e o local é o Auditório Nascente (Rua 16, 1200).

cidade de "construir estruturas dramáticas a partir de temas e personagens propostos ou imaginados, interpretando uma personagem num espetáculo para a comunidade".

Eis duas novas propostas do AnimArtes já à disposição de quem queira inscrever-se. O ArtPim funciona todas as terças-feiras, das 17h30 às 19 horas, e a

Oficina de Expressão Dramática é às sextas, também das 17h30 às 19 horas, sempre no Auditório Nascente (Rua 16, 1200). Para mais informações e inscrições ficam os contactos: sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, nº 251) e telefones 22 731 13 57 e 91 813 46 55, ou ainda através do endereço eletrónico comunicacao@nascente.org.pt. **MV**

Editais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

INSTALAÇÃO DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DO MUNICÍPIO DE ESPINHO PARA O QUADRÉNIO 2013-2017

----- Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:-----

----- Faz público, nos termos do n.º 2 do artigo 43.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro (alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e alterada e parcialmente revogada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), que no próximo dia 11 de outubro de 2013 (sexta-feira), pelas 21.30 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, terá lugar o ato de instalação da Assembleia Municipal.-----

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----

----- Espinho, 7 de outubro de 2013.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves

(Dr. Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

INSTALAÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ESPINHO PARA O QUADRÉNIO 2013-2017

----- Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:-----

----- Faz público, nos termos do n.º 2 do artigo 43.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro (alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e alterada e parcialmente revogada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), que no próximo dia 11 de outubro de 2013 (sexta-feira), pelas 16.00 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, terá lugar o ato de instalação da Câmara Municipal de Espinho.---

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----

----- Espinho, 7 de outubro de 2013.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves

(Dr. Luis Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves)

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CINANIMA 13

37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
37th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL
ESPINHO-PORTUGAL

MAIS FILMES E MAIS ANIMAÇÃO NA FESTA DO CINANIMA 2013

É UM CINANIMA RENOVADO E ambicioso aquele que abre a 11 de novembro no Centro Multimeios de Espinho, para uma semana inteira com muito do melhor cinema de animação produzido nos últimos meses, um pouco por todo o mundo. Será a 37ª edição de um Festival que vem já de 1976 e que se pode antever como um grande evento melhorado no seu conceito, na programação global, e no alargamento que pretende fazer a mais públicos e a novos parceiros e patrocinadores.

Na base desta revisão de perspetivas para o CINANIMA 2013 está uma profunda reorganização interna da equipa responsável pela definição geral dos objetivos do Festival e das formas de os alcançar. Isso passou pela criação de uma Comissão Executiva de cinco elementos experientes e motivados, que se juntou a uma Comissão Organizadora mais alargada e que estabelece o quadro geral da iniciativa.

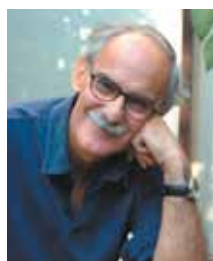
Isto significa uma clara aposta na expectativa de justificar a presença no CINANIMA, quer de um público espinhense mais numeroso e interessado, quer de públicos com origem em setores profissionais, técnicos e escolares – portugueses e estrangeiros –, que dão ao Festival uma dimensão incontornável e essencial.

Mas, este ano, a ideia é ir mais longe, e daí o estabelecimento de um conjunto de

acordos, parcerias e protocolos. É o caso de um acordo já firmado com a FNAC para promoção antecipada do Festival, enquanto se aguarda o fecho de outros acordos e protocolos, alguns dos quais com escolas secundárias e superiores onde funcionam cursos de cinema de animação.

Estas preocupações com a componente formativa do CINANIMA conduziram mesmo à criação de um Serviço Educativo que será o suporte do grande objetivo de fazer do Festival um evento com desdobramentos e atividades ao longo de todo o ano. Para este ano, confirma-se um reforço na oferta de oficinas, conferências e master classes, que aprofundarão aspetos relacionados com a prática e a reflexão em torno do cinema de animação, orientadas por formadores nacionais e estrangeiros.

Antecipam-se, pois, as condições para que, de 11 a 17 de novembro, aconteça em Espinho um grande evento cinematográfico que atraiu a inscrição de 840 filmes com origem em 52 países de todos os continentes, interessados em competir pelos prémios a concurso no CINANIMA 2013. Por iniciativa da Cooperativa Nascente e da Câmara Municipal de Espinho, nos ecrãs do Centro Multimeios, da Biblioteca Municipal e do FACE vão ser exibidos mais de 300 filmes, num total de 42 programas, a exibir em 70 sessões, o que inclui sessões competitivas, retrospectivas e sessões temáticas. É a festa do Cinema de Animação que vem à Cidade e o convida a entrar.



UM ÍCONE DO FESTIVAL

O cartaz de cada edição do CINANIMA tornou-se num verdadeiro ícone do Festival, graças ao design inovador e ao reiterado bom gosto artístico do seu autor desde o primeiro ano e até hoje: João Machado, escultor e designer português, que já viu vários dos seus cartazes para o CINANIMA reconhecidos e premiados internacionalmente.

MUITO MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO!



NESTA EDIÇÃO DE 2013, O CINANIMA VAI LEVAR A CABO UMA MULTIPLICIDADE de eventos, que irão proporcionar uma visão abrangente e transversal do universo do cinema de animação aos seus espetadores.

A par com o já habitual programa competitivo destinado a curtas e longas-metragens de animação, destaque ainda para a atribuição dos **Prémios António Gaio e Jovem Cineasta Português**, que visam distinguir as melhores criações da cinematografia de animação nacional.

Existirá igualmente espaço nesta programação para diversas atividades paralelas, com principal destaque para as **Masterclasses**, orientadas por diversos nomes consagrados do universo do cinema de animação, como Andrea Martignogni (O som na Animação), Severiano Casalderrey (O Cinema de Animação na Galiza) e Paul Bush (Paul Bush Masterclass). Estas masterclasses irão decorrer nos dias 13, 14 e 16 de novembro respetivamente, sempre pelas 15:30, na Sala Polivalente do Centro Multimeios de Espinho. As **Retrospectivas** terão igualmente o seu lugar na programação do Festival, com sessões dedicadas ao mais recente cinema de animação italiano, suíço, romeno e galego. Poderá igualmente assistir a uma sessão dedicada aos finalistas do Cartoon D'Or 2013, ver ou rever os vencedores da edição 2012 do CINANIMA ou ainda surpreender-se com sessões dedicadas em exclusivo a temáticas como a ópera e a literatura.

A vertente educativa do CINANIMA será novamente uma forte aposta este ano, sendo assegurada pela realização de diversos **Workshops**. Estas atividades pretendem refletir e desenvolver áreas específicas, inerentes a alguns dos processos envolvidos no desenvolvimento de obras de cinema de animação. Rastos (oficina de animação em carvão) – por Sandra Ramos (de 11 a 14 nov.), Construção de um Storyboard para um Filme de Animação – por Ricardo Blanco (11 e 12 nov.), PUPPIT – Animação Performativa – por Luís Grifu e Sónia Barbosa (12 e 13 nov.), Da Ilustração ao Cinema de Animação – Recortes Animados – por Marta Madureira (13 nov.) e Como Criar uma BD/Fanzine – por Marcos Farrajota (15 nov.) são alguns dos workshops agendados.

Um último destaque para as designadas **Oficinas Noites do CINANIMA**, uma parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e Ave do Mestrado em Ilustração e Animação, que ao longo de cinco noites (de 11 a 15 nov.), irão levar à Sala Polivalente do Centro Multimeios, atividades centradas dos diversos prismas relativos ao desenho.

FNAC COM O CINANIMA

As lojas FNAC do Grande Porto também se quiseram associar ao **CINANIMA 2013**. Assim, antes do início do grande arranque da festa de animação, vão acolher um conjunto de sessões de divulgação de algum do melhor cinema de animação que passou nas mais recentes edições do Festival.

As sessões vão acontecer nas **FNAC do Gaiashopping, Santa Catarina (Porto), Norteshopping (Matosinhos) e Mar Shopping (Leça da Palmeira)** e realizam-se imediatamente antes e durante o Festival, nos fins de semana do mês de novembro.

Esta parceria entre a organização do **CINANIMA 2013** e a FNAC inclui ainda a realização de um debate sobre o ensino do cinema de animação em Portugal, que abre este ciclo de iniciativas a 1 de novembro, às 18 horas, na FNAC de Santa Catarina.

SABIA QUE...

... O CINANIMA é o festival de cinema de animação português mais antigo, sendo o seu diretor, António Gaio, o mais antigo também, a exercer funções desde 1981 até à data.

... qualquer filme vencedor do Grande Prémio CINANIMA é automaticamente elegível para os Oscars, em Hollywood.

... ao longo de 37 anos, o CINANIMA viu seis dos seus Grandes Prémios vencerem o Oscar para a melhor curta-metragem de cinema de animação. Esses filmes são: "Crac", "Head over heels", "Logorama", "Anna & Bella", "Father and Daughter" e "La maison en petits cubes".

... o reconhecido realizador Frédéric Back demorou cerca de 5 anos a realizar o seu filme "The man who planted trees", tendo em conta que produziu, à mão, 200.000 desenhos. O filme esteve em competição no CINANIMA 2004.

... o conhecido filme da Aardman "A fuga das galinhas" teve estreia nacional no CINANIMA em 2002, e contou com a presença de Daren Robbie (animador do filme). Os realizadores Nick Park e Peter Lord já estiveram várias vezes no Festival.

... a realizadora do filme vencedor do Grande Prémio CINANIMA 2012 – "Le grand Ailleuirs et le petit ici" utilizou a técnica de ecrã de alfinetes (pin screen), que consiste em utilizar uma tela de alfinetes de aço do tamanho de agulhas, que podem ser movidos para dentro e para fora da tela, criando sombras e detalhes de luz.

... Joaquín Salvador Lavado Tejón, mais conhecido por Quino, cuja obra mais famosa é a BD cómica Mafalda, publicada entre os anos 1954 e 1983, esteve presente várias vezes no CINANIMA.

... em cada edição do Festival, as sessões para o público infantil e juvenil são vistas por cerca de 4.000 crianças e jovens do concelho de Espinho.



A partir deste número e até meados de novembro, o Maré Viva acolhe nas suas páginas centrais um conjunto de notícias, textos e informações sobre o CINANIMA 2013, com o objetivo de proporcionar aos leitores informação relevante sobre aquele importante Festival.

Os conteúdos são da responsabilidade do Gabinete de Imprensa do CINANIMA.

Maré de Cinema



JOBS

Vivemos num mundo cínico que prefere valorizar o sucesso financeiro à criatividade. Esta é a conclusão que retiro de 'Jobs', filme que retrata a ascensão do cocriador e porta-voz da Apple desde a criação de componentes numa garagem poeirenta até se tornar um gigante das tecnologias. Num mundo justo, este filme chamar-se-ia 'Wozniak' e deixaria Steve Jobs para o papel secundário de génio comercialista – e embora esta não seja a mensagem que o filme quis passar, o certo é que ele ganha pontos por não santificar a figura de Jobs. A avaliar pelo filme, Jobs era um ser mesquinho, egocêntrico e cruel que não hesitava em despedir os melhores colaboradores apenas porque estes tinham divergências de opinião e não incorporavam a "filosofia Apple" (um conceito indecifrável, já que "estilo" e "qualidade" dos produtos são apenas características técnicas). Contudo, se isto é algo a favor de 'Jobs' também o mais complexo que o filme ousa atingir uma vez que nem se preocupa em esclarecer a hipocrisia de Jobs ao sentir-se plagiado por Bill Gates quando ele próprio roubou ideias de terceiros. Quanto à tão apregoada interpretação de Ashton Kutcher, realmente o ator tem semelhanças incríveis com Jobs, mas todo o seu trabalho não passa disso: uma imitação. Já a Apple, como empresa, é filmada com tom reverenciador que opta por ocultar as suas falhas e insucessos (mesmo um fiasco como o computador Lisa é logo minimizado pelo sucesso do Macintosh) e que muito deve a Steve Jobs (o que é verdade), mas não pelo engenho deste e sim pelo seu olho para o marketing que enfeitiça fãs (notem: fãs de uma empresa!) a aplaudirem produtos e aplicações mal eles são apresentados e dos quais pouco sabem e a fazer filas intermináveis para serem os primeiros a usufruir de um... eletrodoméstico.

Antero Eduardo Monteiro

Auditório de Espinho estreou um novo modelo de espetáculo

Foto | André Gomes

Todos em palco com Victor Herrero



Na passada sexta-feira, realizou-se mais um concerto no Auditório de Espinho. O espanhol Victor Herrero subiu ao palco, mas não ficou sozinho: o público, limitado a 90 pessoas, também o acompanhou em cima do palco. O resultado foi um espetáculo diferente, num tom mais intimista e próximo do artista.

Diz-se que Victor Herrero é um dos segredos mais bem guardados da música feita na vizinha Espanha e quem esteve no Auditório de Espinho na passada

sexta-feira pode comprovar isso mesmo. O artista foi o escolhido para dar início a um novo molde de espetáculo "No Palco com", ou seja, músico e público partilham o palco, tornando o momento muito mais intimista e próximo para ambas as partes.

Na sexta-feira, o músico espanhol apresentou em Espinho o seu novíssimo disco, Estampida, estando em palco apenas munido com a sua guitarra. Mais ao meio do concerto, Victor Herrero teve companhia e trocou a guitarra pela guitarra portuguesa, voltando, mais tarde, ao seu instrumento original.

Durante o espetáculo, o ar-

tista falou com os espetadores, que estavam a poucos metros de si, e transformou um concerto "normal" num momento especial para todos os que estiveram presentes.

PEIXE APRESENTAM NOVO TRABALHO

Já no próximo dia 19, é a vez dos bracarense peixe : avião atuarem no Auditório de Espinho. O grupo vai apresentar o seu terceiro disco de originais. O novo trabalho representa, em vários aspectos, uma mudança de direção em relação aos registos anteriores do quinteto. **LM**

No passado sábado

Serenatas e fados na Tuna de Anta

No passado sábado, houve uma "Grande Noite Especial" na Tuna Musical de Anta. A iniciativa promovida pelo Grupo Académico de Serenatas de Espinho (GASE) esgotou a capacidade do auditório da instituição antense. Durante umas horas, as serenatas, os fados de Coimbra e todos os temas que são associados aos grupos académicos não faltaram e animaram todos os presentes na sala. **LM**



Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Bibliotinerante ao domicílio

Com o início do novo ano letivo, a Carrinha Itinerante da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva faz as delícias de crianças e idosos, percorrendo quilómetros para levar os livros a mais de 7000 pessoas por ano. A Biblioteca sobre rodas, do concelho de Espinho, atende a diversidade de público que vive na periferia da cidade, inclusive as escolas que não possuem biblioteca escolar, infantários, lares e centros de dia. Da carrinha saem cerca de 13 189 documentos por empréstimo anual, permitindo, desta forma, fazer o leitor viajar através do contacto com os livros e material multimédia.

Este projeto também pretende ser útil para utilizadores com mobilidade reduzida, fazendo chegar os documentos ao domicílio. Assim, os interessados neste serviço poderão contactar a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva para mais esclarecimentos, através do telefone 227335869 ou pelo email: bme@cm-espinho.pt. A partir do dia 7 de outubro, de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h00, poderá encontrar a Carrinha Itinerante a circular pelas estradas do concelho de Espinho. **NO**

Futsal | 2ª jornada da Zona Norte do Nacional de Futsal Femenino

Empate soube a pouco

Num jogo que gerava grande expectativa, o Novasamente GD/Cavalinho foi a Famacção empatar com o RJ Mogege a uma bola. Um resultado que soube a pouco, muito pouco para o conjunto antense.

A equipa da casa sentiu sempre grandes dificuldades para superar a forte pressão das espinhenses que pecavam na finalização. O marcador só sofreu alterações já próximo do descanso, fruto de um lance quase furtivo da equipa da casa que foi mais eficaz no contra-ataque e por isso foi para o descanso em vantagem.

Na segunda metade, o Novasamente GD/Cavalinho entrou ainda mais pressionante e o resultado foi o aumento de oportunidades de golo. Do outro lado estava uma guarda-redes inspirada que dava conta do recado quando a sua defesa deixava espaços. No reverso da medalha, a pressão antense traduziu-se num avolumar de faltas e a meio da etapa com-



plementar já a equipa visitante somava a 5ª falta. Mas o marcador teimosamente mantinha-se em 1-0 e foi só a 5 segundos do final que, numa falta à entrada da área, viria a surgir o, mais do que justo, golo do empate. Sara Fátia,

recuperada de lesão prolongada, chamada a bater não perdoou e colocou justiça no marcador.

Não havia tempo para mais e o resultado acaba por ser um prémio à equipa mais defensiva, o Mogege que pouco ou nada fez

para merecer vencer o jogo.

Pela Novasamente GD/Cavalinho alinharam: Fany, Sara Fátia, Sofia Ferreira, Cátia Morgado, Diana Alves, Vânia Rego, Cláudia Lobo, Tatiana Mendes, Sónia Ferreira e Manuela Lage. **NO**

Em veteranos +35 anos

Espinho têm Campeões Nacionais de Ténis por equipas

Pelo segundo ano consecutivo, o Clube de Ténis de Espinho sagrou-se Vice Campeão Nacional de ténis na vertente de equipas, no escalão de Veteranos + 35 anos ficando mais uma vez atrás do CTPorto.

Apesar de todas as dificuldades e de todos os contratemplos pelos quais o Clube passou durante este ano, o CTEspinho conseguiu arrecadar o segundo lugar perdendo unicamente com o Clube de Ténis do Porto por 3 partidas contra 2.

O facto de nem sequer ter a possibilidade de treinar as suas equipas, nomeadamente por falta de acordo com a unidade gestora do Complexo de Ténis, não facilitou a tarefa hercúlea que o CTEspinho teve pela frente, tendo vencido três dos seus oponentes e claudicando simplesmente frente ao campeão.

Infelizmente as dificuldades colocadas ao treino da equipa foram de tal ordem que nem sequer foi possível a 4 dos seus elementos, alugar um campo no complexo de ténis, pois foi-lhes impedida a entrada.

Sorte madrastra teve a equipa de veteranos +55, a quem calhou o grupo das equipas de maior calibre, não tendo conseguido alcançar nenhum dos lugares do pódio. **MV**

Futsal | Formação

Positivo

No passado domingo, a equipa de Futsal de Benjamins da Novasamente iniciou o Campeonato Distrital da melhor forma ao derrotar a formação do "Saavedra Guedes" por um resultado expressivo de 7 - 0.

Foi um jogo de sentido único onde os pupilos de Sofia Ferreira esmagaram por completo a equipa forasteira. Pelos sementinhas alinharam: Samuel; Fábio (2); Bruno (2); Eduardo Lima (1); Rodrigo; Sérgio; Gabriela; Inês; Eduardo Assunção; Ivo Daniel (2) e Rui Pedro. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegada: Sónia Santos.

Já os Infantis foram derrotados em casa do "Telhadela" por 3 - 1 na estreia desta Competição. Pelos Antenses jogaram: Diogo; Gonçalo; Inês; Kalu; Bruno; Simão; Marta; Vieira (1); Ricardo e Rui. Treinador: Sérgio Fonseca e Delegado: José Luís. **MV**

Futebol Popular

Supertaça para os Leões

No pontapé de saída oficial da nova época tivemos mais do mesmo, ou seja, os Leões Bairristas repetiram a conquista da Supertaça e tiveram como opositor o mesmo da temporada passada, o Rio Largo.

No campo da Seara em Silvalde, muitas novidades nas duas equipas, sendo que nos bicampeões alinharam seis reforços na equipa titular, enquanto que na formação espinhense foram cinco as novidades no primeiro "onze" da época.

Com muito público a assistir, o jogo ficou marcado pelo equilíbrio e pela falta de ritmo competitivo típica de início de temporada mas ainda assim valeu pelo empenho dos jogadores e pela incerteza no resultado até final. Golos, só na primeira parte do tempo regulamentar.

Rui "Ferrari" Castro em lance de contra ataque abriu o marcador, dando vantagem aos Leões, para ainda antes do intervalo Pedro Costa ter aproveitado um brinde da defensiva silvaldense e empatar para o Rio Largo. Na segunda parte e em todo o prolongamento nenhuma das equipas conseguiu desfazer a igualdade e como tal foi a lotaria das grandes penalidades a tudo decidir. Filipe Rocha falhou para a equipa do Bairro Piscatório mas Marco Lucas e Artur Silva desperdiçaram para o Rio Largo e assim deram a vitória (5-4 gp) aos Leões Bairristas.

Já com a presença de várias individualidades da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, a festa leonina invadiu o campo da Seara com adeptos, dirigentes e jogadores a darem, nem sempre da forma mais correta, largas à sua alegria por mais esta conquista. **PSG**

Andamentos diferentes

Primero teste negativo para a equipa de Voleibol da Associação Académica de Espinho que perdeu, este sábado, ante o SL Benfica, por 3-0, no arranque do Campeonato Nacional.

Nesta difícil deslocação dos academistas à capital, para defrontar o campeão nacional e uma das equipas candidatas ao título nesta época, a AAE entrou determinada a mostrar que possui uma equipa com valor.

Porém, do outro lado, o conjunto orientado pelo técnico José Jardim entrou determinado em somar a primeira vitória do Campeonato, depois de ter começado a temporada da melhor forma com a conquista da 4.ª Supertaça do palmarés

Com um bom side out e com a equipa sempre a disputar cada ponto, a AAE chegou aos 22-21 com motivação para lutar pelo set até ao final. Contudo com dois erros sucessivos de recepção, deixou fugir o adversário, perdendo o set por 25-23.

No segundo e terceiro set, a AAE cometeu alguns erros de recepção que lhe valeram um afastamento do marcador logo desde o início, dificultando a construção de jogadas de ataque, consequentemente facilitando assim o jogo ao Benfica e a sua vitória por 3-0.

No entanto os mochos não vão baixar a cabeça e encontram-se motivados para, na próxima jornada, deslocar-se às Caldas da Rainha para defrontar a formação local e no domingo, em casa, receber o CS Marítimo. **MV**



Foto | DR

Voleibol | Sp. Espinho teve de rescindir com os atletas estrangeiros

Meia equipa não deu para mais

Grande confusão para os lados dos vice-campeões de voleibol nacional. Por se encontrar na tutela do Plano Especial de Recuperação, o Sp. Espinho está legalmente impedido de liquidar o passivo com a Federação Portuguesa Voleibol. Nesse quadro, também está impossibilitado de inscrever atletas estrangeiros. A um dia da data limite das inscrições a solução encontrada foi mesmo rescindir com os atletas estrangeiros. Com um plantel mais debilitado, os tigres entraram a perder no campeonato.

A situação da secção de voleibol do Sp. Espinho é no mínimo delicada. Devido ao plano de reestruturação a que está obrigado, os vice-campeões, para se poderem inscrever na Federação Portuguesa de Voleibol, foram forçados a rescindir amigavelmente com os atletas estrangeiros (Phelipe Martins, Gabriel Arroyo, Paulo Mora e Sander Steinberg). Curiosamente, os vareiros até dispunham dos 9 mil euros necessários para a inscrição mas o Plano Especial de Recuperação obriga a que esse valor seja liquidado pelos vários credores. Assim, os alvi-negros entraram na primeira jornada do campeonato, ante o Esmoriz, com um plantel 100% português e claramente com poucas opções para se bater taco a taco.

A derrota por 2-3 em casa espelha bem as dificuldades espi-

nhenses. O Esmoriz entrou claramente melhor no desafio e foi com alguma naturalidade que conseguiu vencer o primeiro sete por 22-25. Mesmo com poucas opções, os timonados de Hugo Silva não baixaram os braços e conseguiram empatar em setes com uma vitória por 25-18. Galvanizados, continuaram a carregar no acelerador e aproveitaram alguns erros defensivos de bloco da turma forasteira, conseguindo vencer o terceiro set por 25-23. Mas a partir daqui o conjunto da Barrinha puxou dos galões e venceu os set seguintes por 23-25 e 10-15.

“LIMITAMO-NOS, AGORA, A LUTAR PARA NÃO DESCER DE DIVISÃO”

No final do jogo, em declarações à Comunicação Social, o treinador e Miguel Maia deram conta do ambiente pesado que se vive na equipa, apelando também a que os dirigentes deem a cara. “Estamos a viver uma situação surrealista. O diretor da secção, José Manuel Ribeiro, está desaparecido e não podemos alinhar com os jogadores estrangeiros, que atravessam uma situação de verdadeira indefinição profissional e humana”, começou por dizer Hugo Silva, o técnico que deixou o Vilacondense para treinar os espinhenses. “Assim, será impossível repetir as temporadas anteriores. Limitamo-nos, agora, a lutar para não descer de divisão.” Depois, veio o apelo, com críticas à mistura. “Esperamos que alguém nos clarifique a situação surrealista em que vive-



mos, até para definir o que fazer no futuro mais próximo. Quando o barco naufragar, os primeiros a abandoná-lo serão os ratos. No clube, parece ser isto que está a acontecer.”

O capitão Miguel Maia, esse, lembrou a história do clube. “O

palmarés do Sp. Espinho não é compatível com aquilo a que estamos a assistir, mas teremos de viver com a realidade. Quiçá teremos de nos adaptar e lutar contra as adversidades. O resultado do jogo reflete a interrogação quanto ao futuro.”. **NO**

Resultados

1.ª JORNADA

V. Guimarães-Caldas, 3-0 (25-22, 25-18, 25-16)

Sp. Espinho-Esmoriz, 2-3 (22-25, 25-18, 25-23, 23-25 e 10-15)

CA Madalena-Castelo da Maia, 3-1 (25-21, 17-25, 25-18 e 25-19)

Benfica-**Ac. Espinho**, 3-0 (25-22, 25-15 e 25-17)

Marítimo-Fonte do Bastardo, 0-3 (20-25, 15-25 e 15-25)

Clube K-Vilacondense, 27 outubro

Acordar demasiado tarde

Fernando Gomes estreou-se como treinador do Espinho mas foi da bancada que viu a derrota da sua nova equipa numa partida em que os espinhenses saíram goleados ao intervalo. A etapa segunda foi diferente para melhor mas não chegou.

Jogo: no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Árbitro: Hugo Silva (Santarém)

Sp. Espinho: Tiago Maia, Bosingwa, Fábio Gonçalves, Zé Carlos, Boateng (Pedro Couto 46’), Joca (João Dias 57’), Tiago Oliveira, Katalin, Allan, Cedric e Williams (René 46’).

Treinador: Fernando Gomes
Anadia FC: Manuel Gama, João Nogueira, Makukula, Branco, Alex, Craveiro, Marito, Hugo Amado (lafai 62’), Castro, Zé Miguel (Moacir 86’)

Marcadores: : 0-1 Hugo Amado (9’), 0-2 Branco (36’), 0-3 Luís Barreto (45’), 1-3

Fábio Gonçalves (59’) e 2-3 Bosingwa (90+3).

Disciplina: cartão amarelo a Cédric (6’), Makukula (28’), lafai (73’), Fábio Santos (82’), Fábio Gonçalves (82’) e Marito (90+4’) e cartão vermelho direto a Fábio Santos (83’).

Com poucos dias de trabalho e que serviram essencialmente para conhecer os cantos à casa e a difícil realidade do clube, Fernando Gomes decidiu não revolucionar muita a estrutura base e fez apenas duas mexidas no onze, dando a titularidade a Allan e Williams em detrimento de Youssouf e René.

O novo treinador esteve na bancada próximo do banco da sua equipa e foi de lá que viu a formação tigre, pressionada pelos maus resultados, a entrar muito mal no jogo e a sofrer bem cedo um golo do adversário, quando ainda nem os primeiros dez minutos estavam decorridos.

Da bancada, Fernando Gomes ia pedindo calma e concentração aos seus pupilos mas os derradeiros minutos do primeiro tempo foram de pesadelo. Aos 36 e 45’ mais dois erros defensivos dos espinhenses ditaram outros tantos



Até ao intervalo, Tiago Maia já tinha sofrido três golos

golos para o Anadia e assim o Sp. Espinho saiu para o intervalo vergado a um impensável 0-3.

Em tempo de intervalo, o novo técnico espinhense desceu ao balneário para mudar a estratégia procurando alterar o resultado ou pelo menos minimizar os estragos e de facto na segunda metade a toada do jogo foi bem diferente.

Os tigres entraram determinados em limpar a imagem e com naturalidade reduziram o marcador por intermédio de Fábio Gonçalves. Motivados, os espinhenses iam criando sucessivos lances de perigo junto da baliza forastei-

ra mas pena foi que só tempo de compensação conseguiram apontar o segundo golo por intermédio de Bosingwa. E como não havia tempo para mais, a derrota foi confirmada após o apito final do árbitro do encontro.

Com cinco jornadas disputadas, o Espinho permanece na última posição da série D com apenas dois pontos, sendo que na próxima jornada jogará no terreno do Grijó, em partida agendada para domingo às 15 horas e com transmissão em direto na RV ESMORIZ 93.1fm ou www.rve-online.com. **PSG**

Fernando Gomes

“Precisamos urgentemente de ganhar”

Década e meia depois, Fernando Gomes regressa ao Sp. Espinho como

treinador principal, depois de 1997/1998 ter sido jogador do plantel tigre na altura na 2ª Liga e orientado por Edmundo Duarte. Com ainda uma curta experiência como treinador, Fernando Gomes foi o escolhido para render Rui Correia e melhorar os resultados da equipa espinhense que continua

sem ganhar no campeonato. No final do jogo de domingo com o Anadia, o novo técnico espinhense reconheceu que a tarefa não se adivinha fácil mas deixou o recado: “Pelo que fizemos na segunda parte, demonstramos que temos valor para sair da situação em que estamos. Agora o que se passou

nos primeiros quarenta e cinco minutos não se pode repetir. Foi muito mau mesmo e não pode voltar a acontecer. Esta semana vou conhecer melhor o plantel e vamos trabalhar para no domingo conseguirmos a primeira vitória. Precisamos urgentemente de ganhar, até para motivar os jogadores.” **PSG**

Atletismo | Meia Maratona de Ovar

Recorde quebrado

No domingo passado, a secção de Atletismo do Rio Largo voltou a fazer-se literalmente à estrada e conseguiu trazer de Ovar resultados bastante animadores. O recorde do clube dessa meia maratona acabou mesmo por ser quebrado.

Domingo dia 6 de outubro a Secção de Atletismo do Rio Largo deslocou-se a Ovar para correr a 25ª meia maratona de Ovar. Os resulta-

dos dos atletas foram animadores com vários dos atletas a baterem os seus tempos.

O recorde da meia maratona do clube foi batido, sendo agora de 1 hora 14 minutos e 18 segundos por António Caneca que ficou em 41º da geral.

Os restantes atletas terminaram com os seguintes tempos: Alain Couto 1:22:35, Carlos Coelho 1:26:30, Carlos Cardoso 1:26:31, Carlos Ferreira 1:27:49, Belmiro Rodrigues 1:27:54, Augusto Silva 1:31:48, Rui Tavares 1:31:55,

José Gomes 1:32:56, Ilídio Ribeiro 1:37:34, José Pereira 1:38:01, Joaquim Barbosa 1:44:26, Manuel Amorim 1:44:28, Fernando Couto 1:46:25, Vitor Pinto 1:48:29, Daniel Lopes 1:48:29, Henrique Silva 1:54:03, Raquel Pereira 1:55:51, Luis Rodrigues 1:55:52, Alfredo Santos 1:58:02, Ana Borges 2:16:08, Joaquim Gomes 2:16:10, Ana Cruz 2:18:21, José Falcão 2:18:23.

Mais uma vez a Secção de Atletismo do Rio Largo representou o clube e a cidade Espinho com grande qualidade. **NO**



António Caneca



Farmácias

Quarta-feira, 9 de outubro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quinta-feira, 10 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 11 de outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 12 de outubro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 13 de outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 14 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Terça-feira, 15 de outubro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quarta-feira, 16 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Espinho “entre aspas”

Jornal I

Centro Hospitalar de Gaia/ Espinho foi o que mais comprou.

Entre os dias 26 de setembro e 2 de outubro, esta unidade hospitalar assinou 149 contratos no montante global de quatro milhões de euros.

Record

Sp. Espinho à deriva estreia-se com derrota

A situação delicada que vive o Sp. Espinho, levou a que, com alguma naturalidade, a equipa recordista de títulos (18) se tenha estreado com uma derrota no Campeonato de 2013/14

11 de outubro
Casa da Música

I Outono em Jazz

Na Casa da Música estreia-se um novo festival outonal. É movido pelo jazz, mas não tem outro constrangimento que não este, propondo uma programação aberta a derivações. Conta com Gregory Porter, Django Bates, Nelson Cascais Decateto e European Jazz Orchestra. Passe a 50 euros.

11 de outubro
Casino de Espinho

Aurea

Concerto solidário a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro - N.R. Norte. Com Ana Stilwell. Entrada a 20€.

12 de outubro
Hard Club, Porto

HMB

Soul e R & B com inspiração nos grandes dos anos 60 e 70, acompanhada por um profundo lado espiritual, boas vibrações e uma execução técnica com qualidades raras. Está apresentado um dos projectos portugueses mais interessantes dos últimos tempos. Entrada a 10 euros.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 9 de outubro
Sol
Máxima: 24° Mínima: 13°

Quinta-feira, 10 de outubro
Sol
Máxima: 23° Mínima: 11°

Sexta-feira, 11 de outubro
Sol
Máxima: 21° Mínima: 12°

Sábado, 12 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 19° Mínima: 10°

Domingo, 13 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 18° Mínima: 11°

Segunda-feira, 14 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 20° Mínima: 10°

Terça-feira, 15 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 24° Mínima: 11°

Quarta-feira, 16 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 20° Mínima: 15°

Cinema

Multimeios de Espinho

Jobs

10 a 16 de Outubro | 16h30 e 21h30
Encerra ao Domingo e Segunda-feira

Um filme biográfico sobre um ícone do século XX: Steve Jobs, co-fundador e presidente executivo da Apple, uma das mais importantes multinacionais norte-americanas. A acção segue os momentos mais importantes da vida de Jobs, da juventude, pontuada pela rebeldia e capacidade criativa, até ao momento em que, ao fundar a Apple com Steve Wozniak, um amigo de longa data, marca uma época e altera o modo de funcionamento do mundo.

Jobs, de Joshua Michael Stern // Com: Ashton Kutcher, Josh Gad, J.K. Simmons EUA. 2013. 122 min. Drama. M/12
Normal: 4.50€ | Estudante/Cartão Jovem/Sénior: 3.50€ | 3ª Feira: 3€

Maré Submersa



Fechar

Um dos baluartes desta terra corre sérios riscos de fechar as portas. Sem um pavilhão “oficial”, com dívidas e com uma concorrência muito forte, a secção de voleibol do Sp. Espinho atravessa dificuldades agoniantes. A notícia que avançamos na página 12 é deveras preocupante para passar impune. Foi criada uma equipa para lutar pelos objetivos de sempre (irem o mais longe possível, que é como quem diz, serem campeões) e à última da hora foram obrigados a mandar os reforços embora. Com uma equipa desfalcada, resta agora ao campeão dos campeões (não há equipa com mais títulos do que a espinhense) lutar pela manutenção. Uma triste e dura realidade de um clube que já foi tão grande e que agora, à beira dos 100 anos de vida, corre sérios riscos de fechar uma das portas.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redacção e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

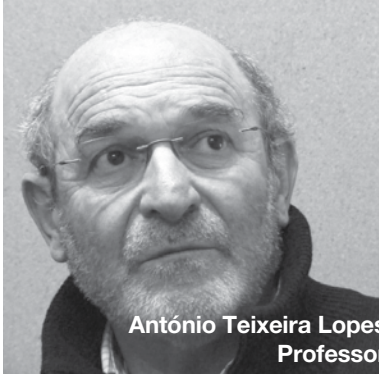
Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 1044499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



António Teixeira Lopes
Professor

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS: O DIA SEGUINTE OU A VITÓRIA DE PIRRO!

1. Os resultados eleitorais no concelho de Espinho conferiram ao PSD uma vitória inofensível. De facto, na Câmara, na Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia o PSD foi o partido mais votado. Contudo, algumas nuances devem merecer a nossa atenção: o PS apenas em Paramos ganhou ao PSD (Câmara e Ass. Municipal) e isso explicará a sua derrota (aritmética), porque a política, essa terá outros contornos e explicações.

2. Na Assembleia Municipal, órgão autárquico onde a vontade política/partidária do eleitorado melhor se afirma, os resultados, embora semelhantes aos obtidos na CM têm um resultado final diferente: a probabilidade do PSD ficar em minoria! De facto, o número de mandatos obtidos pelo PSD (10) a que se deve juntar os mandatos dos Presidentes das Juntas de Silvalde e Espinho que lhe são afectas, somam 12 mandatos. A oposição obteve: o PS (8), a CDU(2) e o BE(1) a que se deve juntar o mandato do Presidente da Junta de Anta/Guetim afecto ao PS, o que no total soma 12 mandatos. Este empate vai ser desfeito pelo sentido de voto do Presidente da Junta de Paramos que foi eleito pela Lista Independente apoiada pelo PS. Se o seu sentido de voto for o que o eleitorado de Paramos manifestou para Câmara e para a Assembleia Municipal votando no PS, então a oposição ficará em maioria podendo resultar daí o seguinte:

1º Uma Presidência e uma Mesa da Assembleia constituída pela oposição, verificando-se a primeira derrota do PSD.

2º Respeitando o sentido de voto obtido nas urnas a Presidência e a Mesa serão confiadas ao partido mais votado, neste caso o PSD.

3º Em qualquer dos casos, instrumentos de governo municipal tão importantes como o

“

Trata-se de mais um confisco, imoral, rasteiro, indigno e demagógico como são os discursos de Maduro e do Ministro do motociclo ”

Plano de Atividades e o Orçamento, Relatório de Atividade e Conta de Gerência, PDM, Regulamentos, IMI, Taxas, Derramas e toda a atividade da Câmara fiscalizada e aprovada apenas com o acordo da oposição no seu conjunto.

3. Por isso, o resultado obtido pela oposição no seu conjunto, pode anular a vitória do PSD e então estarmos perante uma vitória de Pirro!

4. A abstenção em Espinho (38,18%) foi menor que a nacional, tendo os votos nulos variado entre os 2,72% para Câmara e os 2,91% para a Assembleia Municipal e os brancos variado entre os 3,43% para a Câmara e os 4,19 % para a Assembleia Municipal. Um traço comum nestes dois resultados, é a percentagem de nulos e brancos que é menor para a Câmara do que para a Assembleia Municipal. Quem se

desloca a uma Assembleia de voto para votar e vota em branco ou nulo, manifesta interesse pelo acto eleitoral e pretende enviar uma mensagem, mas qual o seu significado? O que resulta do seu acto é apenas a abdicação da sua vontade política!

5. Em Espinho o grande vencedor das eleições foi o PSD e a seguir a CDU que em relação às eleições de 2009 aumentou o seu número de votos e conquistou mais um mandato na Assembleia Municipal. O PS de José Mota não conseguindo ganhar a Câmara e sofrendo uma pesada derrota em Silvalde, é o grande derrotado destas eleições juntamente com o CDS/PP que obtendo apenas um mandato na Junta de Freguesia de Espinho e ficando sem representação na Assembleia quase que foi varrido do mapa eleitoral espinhense! O BE embora mantendo o seu mandato na Assembleia desceu o número de votos, faz parte dos derrotados!

5. Neste fim-de-semana, os portugueses foram vergastados com mais um dislate do governo com a notícia de mais uma das medidas com que Passos e Portas e Cª Lª ou seja a ignóbil intenção de cortarem com as pensões de sobrevivência dos conjugues sobreviventes. Não interessa saber se essa pensão é grande ou baixa, se acumula ou não com outro(s) rendimentos. Ela resulta da lei e é obtida pelos descontos que foram feitos de acordo com o que era exigido. Trata-se de mais um confisco, imoral, rasteiro, indigno e demagógico como são os discursos de Maduro e do Ministro do motociclo. A sua inconstitucionalidade é tão óbvia que até o Professor Marcelo se arrepiava com tanta “bondade farisaica”. Este governo está a mais! **ATL**

MV errou

Na última edição do Maré Viva foi indicado que Rolando de Sousa foi um dos vereadores eleitos do PS. Esse facto não corresponde a verdade e por isso apresentamos aqui o nosso devido pedido de desculpas à pessoa em causa assim como aos nossos leitores.

295€
COM CARTÃO



UM CARRINHO
DE COMPRAS
CHEIO*



* Consulte o regulamento em loja.

"SÃO MILHARES
E MILHARES DE CARRINHOS
GRÁTIS"



Juntos pelo melhor e mais barato.

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

ANIMARTES

ATELIÊS, CURSOS E WORKSHOPS

NOVIDADES: CANTO, DANÇAS URBANAS,
EXPRESSÃO DRAMÁTICA, GUITARRA ACÚSTICA,
IMPROVISATIONS, PASSINHOS DE DANÇA,
TREINO FUNCIONAL

FORMADORES QUALIFICADOS,
PREÇOS ACESSÍVEIS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Rua 62, 251, Espinho
tlf: 227 331 357 e 918 134 655
comunicacao@nascente.org.pt

COOPERATIVA NASCENTE

